

VIOLÊNCIA SEXUAL



Capacitação Coordenadores municipais

Fórum catarinense pelo fim da violência e exploração sexual infanto-juvenil
Regional Alto Vale do Itajaí



VIOLÊNCIA

- Uma ação direta ou indireta, concentrada ou distribuída, destinada a prejudicar uma pessoa ou a destruí-la, seja em sua integridade física ou psíquica, seja em suas posses, seja em suas participações simbólicas.

VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA OU ADOLESCENTE

- Um sujeito em condições superiores (idade, força, posição social ou econômica, inteligência ou autoridade) que comete dano físico, psicológico ou sexual, contrariamente à vontade da vítima ou por consentimento obtido a partir da indução ou sedução enganosa.





TIPOS DE VIOLÊNCIA

- Física- uso de força física intencional, não acidental, com o objetivo de ferir, danificar ou destruir uma criança ou adolescente, deixando ou não marcas evidentes.
- Sexual- ato ou jogo sexual, relação homossexual ou heterossexual cujo agressor está em estágio de desenvolvimento psicosssexual mais adiantado que a cça/adte. Tem por intenção estimulá-la sexualmente ou usá-la para obter satisfação sexual.
- Psicológica – rejeição, depreciação, discriminação, desrespeito, cobrança ou punição exagerada.
- Negligência – omissão em prover as necessidades básicas para o desenvolvimento da cça.



CONSEQÜÊNCIAS

- ✘ Sentimentos de raiva, medo em relação ao agressor
- ✘ Autoconceito negativo e baixa auto-estima
- ✘ Seqüelas provenientes das lesões
- ✘ Comportamento agressivo
- ✘ Dificuldade de relacionamento
- ✘ Infelicidade generalizada
- ✘ Baixo desenvolvimento intelectual e rendimento escolar
- ✘ Depressão
- ✘ Fobias, ansiedade, hiperatividade, distúrbio do sono
- ✘ Drogadição / Fuga de casa
- ✘ Distúrbios na sexualidade

Importância da escola na identificação da violência



- Famílias abusivas são pouco permeáveis à intervenção externa e a escola é uma das únicas instituições que consegue manter alguma proximidade.
- A escola é, muitas vezes, o único espaço de convivência da criança fora da família.
- A criança sente-se segura com o professor.
- Exigência legal: artigo 245 do ECA



INDICADORES COMPORTAMENTAIS

Importante:

A presença de um ou mais destes indicadores não significam, necessariamente, que exista violência sexual, porém configura-se em importante sinal de alerta.



Indicadores comportamentais

- Sexuais -

- Conhecimento sexual inapropriado à idade
- Preocupação excessiva com questões sexuais e um conhecimento precoce de comportamento sexual adulto
- Isolamento de seu grupo de colegas e atrai comportamento crítico ou sedutor por parte dos adultos.
- Pedidos de informações sobre contracepção



Indicadores comportamentais

- Gerais -

- ✦ Falta de confiança nos adultos
- ✦ Perturbações severas do sono
- ✦ Exibições inapropriadas de afeto entre os familiares
- ✦ Isolamento social
- ✦ Inversão de papéis
- ✦ Comportamento regressivo
- ✦ Súbita mudança de humor
- ✦ Mudança em comportamento alimentar
- ✦ Desobediência, tentativa de chamar atenção, comportamento sem objetivo ou de extrema agitação, concentração pobre.

Indicadores comportamentais

- Comportamento observado na escola -
 - Relações de grupo pobres.
 - Inabilidade para concentrar-se. Súbita queda em rendimento escolar (para algumas crianças a escola pode ser um paraíso, de modo que elas chegam cedo e sem tarde).
 - Medo e esquiva de exame médico escolar.
 - Relutância acentuada em participar de atividades físicas ou de mudar de roupa para atividades físicas.

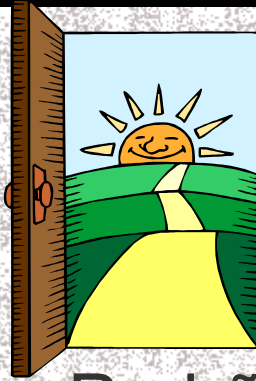




Indicadores comportamentais

Comportamento de crianças mais velhas

- ⊕ Comportamento anti-social, delinqüência ou comportamento sexual precoce.
- ⊕ Gazeta à escola ou fuga de casa
- ⊕ Tentativas de suicídio e automutilação
- ⊕ Abuso/dependência de álcool ou drogas.
- ⊕ Ataques histéricos



Por quê intervir ?

- Padrão abusivo é construído historicamente
- A família é espaço privado somente quando não estiver ameaçando a integridade psicofísica de seus membros
- Situações de violência não se alteram sem um trabalho significativo
- Para evitar as conseqüências da violência
- Interromper o ciclo da violência e propor novas formas de convivência

NOTIFICAR A VIOLÊNCIA: COMPROMISSO INADIÁVEL

- O professor deve comunicar a direção da escola o caso, confirmado ou suspeito, de maus tratos
- A direção deve encaminhar ao hospital ou posto de saúde, caso seja a situação indicada
- A direção da escola deve notificar o caso suspeito ou confirmado ao Conselho Tutelar.





NOTIFICAR A VIOLÊNCIA: EXIGÊNCIA LEGAL

■ Art. 245 (ECA):



“Deixar o médico, professor ou responsável por estabelecimento de atenção à saúde e de ensino fundamental, pré-escola ou creche, de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha conhecimento envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente.

Pena: multa de 3 a 20 salários de referência, aplicando-se o dobro em caso de reincidência”

COMO AJUDAR AS CRIANÇAS A DEFENDEREM-SE DA VIOLÊNCIA?


- Estar seguro
- Proteger seus próprios corpos
- Dizer não
- Contar
- Ser levado em consideração
- Não manter segredos
- Recusar abraços
- Quebrar regras






Sinais de perigo no comportamento dos adultos

- ❖ Trata a criança vítima diferente das demais
- ❖ Pede segredo
- ❖ Entra acidentalmente no quarto ou banheiro quando ela está despida
- ❖ Olha de forma estranha ou sexualizada
- ❖ Gosta de ficar sozinho com ela
- ❖ Como que por acaso, toca suas partes íntimas.
- ❖ Não respeita privacidade
- ❖ Diz que ela é especial, diferente, a única que o compreende.



Sinais de perigo no comportamento dos adultos

- ❖ Trata como adulto enquanto ele age como criança
- ❖ Acidentalmente mostra o corpo nu
- ❖ Faz coisas que envolvem contato físico
- ❖ Dá-lhe privilégio especial, a fim de fazê-lo sentir-se obrigado.
- ❖ Faz perguntas/acusações sobre sexo e paqueras
- ❖ Entra no quarto à noite
- ❖ Diz coisas de fundo sexual sobre seu corpo/vestuário



Sinais de perigo no comportamento dos adultos

- ❖ Pede-lhe que faça coisas que envolvem contato físico
- ❖ Diz-lhe coisas particulares sobre sua mãe/esposa
- ❖ Não deixa que tenha amigos ou faça coisas que outros fazem
- ❖ Olha ou toca seu corpo, inspeciona-o, vê como ele está se desenvolvendo.
- ❖ Ensina educação sexual mostrando fotos pornográficas, tocando o corpo.
- ❖ Trata de forma degradante